

Universidade disponibiliza on-line 80 mil documentos de Albert Einstein

*Entre documentos estão cartas secretas e um rabisco da fórmula 'E=mc²'.
Universidade Hebraica de Jerusalém publicou arquivos do cientista em site.*

Numa velocidade que ele mal poderia imaginar, documentos privados e pensamentos íntimos de Albert Einstein em breve estarão chegando à internet – o que inclui devaneios políticos, cartas secretas a sua amante e um rabisco da fórmula "E=mc²".

Passados 57 anos da morte do físico ganhador do Nobel, uma universidade israelense que o teve como cofundador disponibiliza a partir de segunda-feira pela internet cerca de 80 mil documentos que Einstein legou à instituição em testamento.

Uma estátua de Albert Einstein é vista na biblioteca privada da Universidade Hebraica de Jerusalém, que lançou o projeto com os arquivos digitais do cientista (Foto: Menahem Kahana/AFP)

A Universidade Hebraica de Jerusalém diz que ainda irá ampliar o site <http://alberteinstein.info>, com o objetivo de, no futuro, digitalizar todo o arquivo do cientista. Um dos itens de maior destaque é o raríssimo manuscrito da equação proposta por Einstein na sua Teoria da Relatividade Especial (1905), "E=mc²" (ou seja, a energia é igual à massa vezes a velocidade da luz ao quadrado).

Mas igualmente curioso é o lote com duas dúzias de cartas, previamente publicadas, que Einstein escreveu para aquela que seria a sua segunda mulher – numa época, porém, em que ele ainda estava casado em primeiras núpcias. Outro documento curioso é a idealista proposta de 1930 para a criação de um "conselho secreto" entre judeus e árabes para levar a paz ao Oriente Médio.

No momento, estão disponíveis apenas alguns documentos anteriores a 1923, quando Einstein tinha 44 anos. O site contém a digitalização dos textos originais, escritos em alemão, com notas e traduções em inglês.

Hanoch Gutfreund, chefe da comissão que supervisiona o arquivo, disse que o site "vai ser não só algo para satisfazer a curiosidade dos curiosos, mas será também uma grande ferramenta de educação e pesquisa para acadêmicos".

Um dos únicos três manuscritos que contêm a fórmula de Albert Einstein, 'E=mc²', a Teoria da Relatividade, é exibido com outros documentos na universidade (Foto: Menahem Kahana/AFP)

Vida pessoal

Ele admitiu que, no caso de alguns itens muito pessoais, os arquivistas debateram a conveniência de divulgá-los. Isso inclui as 24 cartas de amor que o cientista escreveu à sua prima Elsa, com quem ele teve um romance de vários anos até finalmente se divorciar da primeira esposa, Mileva Maric. Albert e Elsa Einstein se casariam em 1919. "Se você deixa um tempo suficiente transcorrer, então é 'kosher'", disse Gutfreund, usando um termo religioso judaico para indicar que algo é adequado ao consumo.

O site ainda não inclui – mas está exposta na universidade – a carta em alemão que Einstein remeteu ao jornal árabe "Falastin", propondo a criação de um "conselho secreto" para contribuir com o fim do conflito entre árabes e judeus na Palestina, então um protetorado britânico.

Einstein propunha um comitê com oito judeus e árabes – um médico, um jurista, um sindicalista e um clérigo de cada lado –, que fariam reuniões semanais. "Embora esse 'Conselho Secreto' não tenha autoridade fixada, ele irá afinal levar a um Estado em que as diferenças serão gradualmente eliminadas", escreveu Einstein. "Essa representação irá se erguer por sobre a política da época".

O cientista, que trocou a Alemanha nazista pelos EUA, foi um tradicional apoiador da comunidade judaica na Palestina. Mas ele às vezes demonstrava certa ambiguidade com relação ao Estado de Israel, instituído durante a guerra de 1948. Em 1952, ele rejeitou uma oferta para se tornar presidente do país, um cargo protocolar.

Fonte: G1/Tecnologia e Games, 19 de mar. 2012: [Portal]. Disponível em: < <http://g1.globo.com>>. Acesso em 20 de mar. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.